



SE O CAMPO NÃO PLANTA A CIDADE NÃO JANTA

**BOLETIM INFORMATIVO DO ASSENTAMENTO JOSÉ MARCOS DE ARAÚJO SANTOS
PRESIDENTE KENNEDY - Nº2 - 2025**

QUEM SOMOS

Somos agricultores familiares do Projeto de Assentamento (PA) José Marcos de Araújo Santos, localizado no município de Presidente Kennedy, com 77 famílias assentadas. Produzimos alimentos saudáveis e diversificados, tanto laticínios como hortaliças e outras culturas como mandioca, milho, café, melancia, uva, plantas medicinais, leite e queijo.



Uma das nossas principais dificuldades é o escoamento de nossa produção de alimentos, e o preconceito na cidade por sermos assentados da reforma agrária, por isso não temos reconhecimento de quem somos pelo poder público.

NOSSA LUTA

O grupo se organizou para finalizar o estatuto e o registro da associação de produtores do assentamento. Isso vai ajudar a solicitar maquinário (trator e implementos) e assistência técnica na secretaria de agricultura de Presidente Kennedy, para avançarem na produção. E também para buscarem outras formas de apoio, como projetos e editais para beneficiar o assentamento. O grupo também planeja conseguir o uso de uma farinheira, para beneficiarem a mandica e comercializarem produtos como farinha, polvilho e tapioca, com um valor agregado maior.

Implosão do Morro do Cruzeiro ao lado do assentamento.



Outra luta é com a pedreira do Porto Central, que opera ao lado do assentamento, no Morro da Serrinha. O barulho das implosões está afetando lotes, animais e a produção, a água do assentamento está secando, "jogaram Roundup (agrotóxico desfolhante) na vegetação do morro, e com a chuva desce tudo o veneno para a plantação". Os assentados já tentaram diálogo com a empresa, assim como tiveram reunião com técnicos da pedreira para que informem sobre os impactos e riscos das implosões, mas não tiveram o retorno sobre os impactos nem respostas às dúvidas das famílias.

O grupo conta com o apoio da ONG Redi, e participou no Ato das Neves, com outros movimentos do município que também estão na luta contra a implosão do morro, que é um local religioso (o Cruzeiro) e turístico. Também estão buscando diálogo com a empresa responsável pelo Gasoduto de Guarapari, pois há dutos de gás ao lado da pedreira e as famílias temem algum risco.

As famílias do assentamento também buscam participar da feira municipal. Em um evento do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) o assentado Felix fez uma fala dizendo que “a feira deveria ser o maior investimento do município, mas estão cobrando o espaço para colocar nosso produtos, assim não temos como escoar nossa produção”. São mais de setenta famílias e apenas uma barraca não dá conta da demanda do assentamento para escoarem sua produção.

CONQUISTAS RECENTES

Uma grande conquista na parceria com o projeto Rede Observação são as obras das salas de nossa sede no espaço da antiga baía do assentamento, o que vai auxiliar nas reuniões do projeto e nas reuniões de nossa associação de produtores.

Outra recente conquista é o projeto federal Fomento Jovem, via INCRA, de crédito voltado para jovens rurais de 16 a 29 anos. E também o Fomento Mulher, com créditos voltados para mulheres da reforma agrária. Entre outros projetos para as famílias.

Estes projetos são importantes conquistas pois são um incentivo para que as famílias tirem sustento da sua terra, comercializem a produção, consigam sair da lona e continuem vivendo nos seus lotes, fortalecendo a auto organização e reforçando a importância da reforma agrária.



Obra da sala: antes e depois.

CENA DE TEATRO DO OPRIMIDO

Em 2025, a partir das oficinas de Teatro do Oprimido com o grupo, foi construída uma cena de Teatro-Fórum intitulada “Impactos para a População”, que traz o principal conflito vivenciado pela comunidade: os impactos das implosões da pedreira no Morro da Serrinha pelo Porto Central. A cena tem base na técnica do Teatro Imagem, que privilegia a cena, em vez da palavra; e usa também a técnica do Teatro-Fórum para buscar construir estratégias de transformação da realidade a partir do diálogo estético com o público. Com esse processo, buscamos o fortalecimento da comunidade de agricultores familiares assentados da reforma agrária, e garantir a manutenção de nossa importante atividade tradicional. A cena é importante para aumantar a visibilidade de nosso grupo e mostrar nossa realidade. E pretendemos apresentá-la no assentamento, nos espaços públicos de decisão, na Devolutiva e Fórum Anual do projeto.

OS FRUTOS DA REFORMA AGRÁRIA:



Maria: Milho



Raquel: Mamão



Ademar: Aipim



Salvina: Aipim



Nilda: Alfaca



Maria: Quiabo



www.pearedeobservacao.com



@pearedeobservacao



Assentamento José Marcos de Araújo, Santa Maria, Presidente Kennedy



pkennedy.redeobservacao@ambiental.rio

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

